



Proteção e Vigilância territorial da TI Kararaô

Associação Ireô Kayapó da Terra Indígena Kararaô



R\$ 150.000,00



12 meses



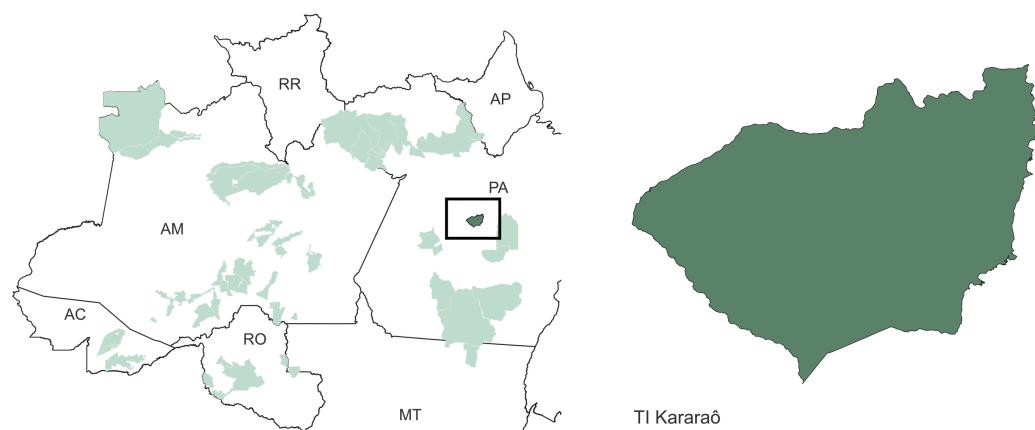
Indígenas Kayapó, homens, mulheres e jovens



Terra Indígena Kararaô



Fundação Nacional dos Povos Indígenas; Unyleya Educacional.



Tecnologia e tradição na defesa do território

Como a vigilância digital fortaleceu a proteção territorial na Terra Indígena Kararaô

Objetivo

Implementar ações de monitoramento e vigilância territorial nas aldeias Kararaô, Pidjodjãm, Rikrekô e Kruakrô da Terra Indígena Kararaô, com uso de tecnologia, capacitação e fortalecimento institucional para garantir a soberania e a integridade do território.

Como foi feito

O projeto instalou pontos de internet em quatro bases de apoio, facilitando a comunicação entre as aldeias e com órgãos públicos como FUNAI e IBAMA. Foram adquiridos drones, computadores, GPS, celulares e mobiliário para equipar as bases. Além disso, foram realizadas oficinas práticas e teóricas sobre proteção territorial e uso técnico de drones, com participação ativa de jovens lideranças indígenas. Como resultado, a associação elaborou um manual de vigilância e mapas atualizados do território, consolidando um protocolo de controle de entradas não autorizadas.

O que mudou

A combinação entre tecnologia e protagonismo indígena resultou em maior capacidade de vigilância e atuação territorial. As aldeias passaram a contar com infraestrutura adequada e comunicação eficiente, o que fortaleceu a articulação com órgãos públicos e ampliou a segurança do território. A associação IREÔ também se estruturou institucionalmente, adquirindo maior autonomia para gerenciar recursos e conduzir ações de proteção.

O que aprendemos com isso

O projeto evidencia como o uso estratégico de tecnologia pode fortalecer a proteção dos territórios indígenas, desde que conduzido pelos próprios povos em articulação com suas formas de organização. Ao combinar capacitação, infraestrutura e fortalecimento institucional, a iniciativa garantiu melhores condições para o exercício da soberania territorial e da gestão autônoma dos bens coletivos.

Da vigilância à articulação política

O fortalecimento da vigilância territorial, impulsionado pelo uso de tecnologias como drones e internet, ampliou não só a capacidade de proteção física das aldeias Kayapó, mas também a presença institucional da associação IREÔ. A conexão entre inovação e saber tradicional fortaleceu o protagonismo das lideranças e permitiu avanços importantes na gestão territorial compartilhada. Com mais estrutura, conhecimento e autonomia, o território Kararaô segue mais protegido, por dentro e por fora.

O que o projeto entregou

- 88 pessoas beneficiadas diretamente
- Instalação de 04 pontos de internet em bases de apoio
- Aquisição de 04 drones, 04 computadores, 04 GPS, 04 celulares e mobiliário
- Elaboração de manual de vigilância, identidade visual e 08 mapas do território
- 02 oficinas de capacitação com 25 participantes sobre vigilância e uso de drones
- Fortalecimento institucional da Associação IREÔ

Eixos de impacto do projeto

- Monitoramento e proteção territorial
- Autonomia tecnológica e vigilância digital
- Formação de jovens indígenas
- Fortalecimento da governança local

Fala do território

“Quero agradecer o Fundo Lira por nos apoiar no nosso trabalho e fortalecer cada vez mais o nosso território na Terra Indígena Kararaô, pelos equipamentos que nós recebemos, como o drone, que nos ajudou muito nesse trabalho de gestão territorial. Minha comunidade se sentiu feliz com esse projeto que nós executamos.”
(Barikay Kayapó, representante da IREÔ)

Realização



Parceiros Financiadores

